

O ensino de línguas em contextos bilíngües tem sido tema de muitas pesquisas lingüísticas. Assim, o projeto Aspectos lingüísticos e sociolingüísticos do ensino de alemão em contextos multilíngües de contato português-hunsrückisch (Ens-PH) visa a investigar e analisar questões relacionadas à aquisição de L2 nesses contextos bilíngües, bem como à interação professor-aluno, diagnosticando atitudes lingüísticas em relação à língua materna minoritária do aluno. Constituinte desse projeto, o presente trabalho buscou fazer uma análise, à luz da Teoria da Enunciação e da Argumentação, de enunciados retirados de dado contexto social bilíngüe, proferidos por crianças, uma vez que se percebeu que este tipo de contexto parece ainda ter muito conteúdo a ser explorado. Esta comunicação tem por objetivo apresentar as análises de enunciados relacionados à metalinguagem, coletados em sala de aula de alunos bilíngües, descrevendo os sentidos existentes em tais enunciados, em uma tentativa de explicar as manifestações lingüísticas da criança. Os referidos enunciados foram gravados em sala de aula de escola pública localizada em região de colonização alemã. Para a análise dos mesmos, toma-se como base o trabalho desenvolvido por Ducrot (1989). Segundo o autor, a teoria polifônica da enunciação diz que em um mesmo enunciado existem vários sujeitos com status lingüísticos diferentes. Para atestar isso, descrevemos cada sujeito: empírico, locutor e enunciador. Além disso, descrevemos as noções de princípio argumentativo comum e operador argumentativo de cada enunciado. Em análises feitas até o momento, verificou-se que fenômenos como vergonha lingüística, ironia e medo por parte dos falantes bilíngües pesquisados podem ser identificados em tais enunciados, mostrando que há necessidade de se trabalhar com aspectos motivacionais e atitudinais em sala de aula nos contextos citados.